

RESUMO

Este estudo centra-se na compreensão, através de um protagonista polifacetado do movimento católico – Manuel Isaías Abúndio da Silva (1874-1914) –, do que se poderá designar por *metamorfose do campo religioso* enquanto expressão de mundividências e de formas de consciência no âmbito cultural e político. Nesta perspectiva, através de um percurso biográfico, procura-se também esclarecer os cambiantes da recomposição do universo católico como experiência religiosa no contexto da sociedade portuguesa nos finais do século XIX e inícios do XX, na transição do regime monárquico constitucional para a Primeira República.

Ao considerar-se *o percurso de um católico militante*, esta análise procura traçar uma memória crítica em torno da religião como fenómeno social e em torno *do trajecto de um crente*, enquanto interveniente e como instância de convergência desse universo religioso com a sua pertença social. Nesta análise congam-se duas dimensões – a de católico e a de cidadão –, na medida em que a militância católica surge como exercício real de uma intervenção sócio-política, alimentada por motivações ideológicas e espirituais: sentido e significado de vida. Intervenção essa que exprime um referencial mais amplo: o da Igreja Católica Romana, no seio de uma globalidade complexa que é a sociedade portuguesa.

No final do século XIX, o catolicismo encontrava-se em Portugal profundamente envolvido no debate sobre a «crise nacional», encarado por uns como um dos factores mais responsáveis de tal situação, defendido por outros como o recurso capaz de contribuir para a regeneração necessária. Neste contexto, Abúndio da Silva, pela sua trajectória pessoal, revela o percurso de um crente onde o agir, sendo social, tinha uma dimensão espiritual. Nesta experiência pessoal e social, a liberdade católica já não se apresentava só como reacção mas como possibilidade de um exercício autónomo de cidadania e como um protagonismo específico no interior da Igreja Católica.

RÉSUMÉ

L'objectif de ce travail se situe dans la compréhension, à partir d'un protagoniste polifacetté du mouvement catholique, Manuel Isaías Abúndio da Silva (1874-1914) –, de ce qu'on peut désigner par *métamorphose du champ religieux* en tant qu'expression de multitudes et de formes de conscience dans le domaine du culturel et du politique. Dans cette perspective, et à travers d'un parcours biographique, on prétend aussi clarifier les changements de la recomposition de l'univers catholique comme expérience religieuse dans le contexte de la société portugaise à la fin du XIX^{ème} siècle et les débuts du XX^{ème}, dans la transition du régime monarchique constitutionnel pour la Première République.

À partir du *parcours d'un catholique militant*, cette étude cherche à tracer une mémoire critique autour de la religion comme phénomène social et aussi du *trajet d'un croyant*, en tant qu'intervenant et comme instance de conjugaison de cet univers religieux avec son appartenance sociale. Dans cette analyse se rejoignent deux dimensions – celle du catholique et celle du citoyen, dans la mesure où la militance catholique surgit comme exercice réel d'une intervention socio-politique, soutenue par des motivations idéologiques et spirituelles: sens et signification de vie. Cette intervention exprime un horizon plus large: celui de l'église Catholique Romaine, dans une globalité complexe qui est la société portugaise.

À la fin du XIX^{ème} siècle, le catholicisme au Portugal se trouvait profondément marqué par le débat sur la «crise nationale», soit que pour certains il surgit comme le responsable le plus déterminant de cette situation et que pour d'autres il se présentait comme le plus capable de conduire à la véritable et nécessaire régénération sociale. Dans ce contexte, Abúndio da Silva, par sa trajectoire personnelle révèle un parcours d'un croyant où l'agir, étant social, avait une dimension spirituelle. Dans cette expérience personnelle et sociale, la liberté des catholiques ne se présentait plus comme réaction mais comme possibilité d'un exercice autonome de la citoyenneté et, aussi, comme protagoniste à l'intérieur de l'Eglise Catholique.

ABSTRACT

The main goal of this paper is understanding, through a multifaceted protagonist of the catholic movement – Manuel Isaías Abúndio da Silva (1870-1914) – what we might call the *metamorphosis of the religious field* as an expression of mundanity and of conscience in the cultural and political areas. In this sense, and through this biographical trail, we also try to clarify the different shades of the restoration of the catholic universe as a religious experience in a complex context that involves the Portuguese society in the late 19th century and early 20th century, and the end of the monarchic regime and the instauration of the Republic.

By focusing on *the path of a catholic militant*, this paper tries to draw a critical memory around religion as a social phenomenon and around *the route of a believer* as an intervenient and as an instance of conjugation of that religious universe with its social belonging. In this analysis we combine two dimensions – being a catholic and being a citizen, in the sense that the catholic militancy appears as an exercise of social and political intervention, maintained by ideological and spiritual motivations regarding the sense and the meaning of life. This intervention is connected to a wider referential: the Roman Catholic Church, which is in the midst of the complex universality of the Portuguese society.

In the late 19th century, Catholicism was profoundly involved in the debate about the Portuguese “national crises”. It was perceived by some as one of its causes and by others as a resource that would contribute to the necessary regeneration. In this context, Abúndio da Silva traces, through his personal trajectory, the pathway of a believer, for whom acting, being a social operation, had a spiritual dimension. In this personal and social experience, the catholic freedom was not only presented as a reaction but also as possibility of an autonomous exercise of citizenship and as a unique protagonism among the Catholic Church.